



Relatório e Contas 2018

Av. Luís de Camões, nº12-A

Miratejo

2855-121 Corroios

☎ 21 255 94 79

💻 aurpim@hotmail.com



ÍNDICE

	Pág.
0 INTRODUÇÃO	3
1 NOTA PRÉVIA	3 / 4
2 RESPOSTAS SOCIAIS	
2.1 Enquadramento.....	4
2.2 Centro de Dia	4 / 5
2.3 Apoio Domiciliário	5
2.4 Cantina Social	5
Gráficos	6 / 7
3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	
3.1 Formação.....	8
3.2 Promoção e imagem da Instituição	8
3.3 Outras Atividades	9
3.4 Indicadores de Atividade	9
4 SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRO	
4.1 Análise à Situação Económica e Financeira	10 / 11
4.2 Mapas Contabilísticos	
4.2.1 Demonstração de Resultados	12 / 13
4.2.2 Balanço Consolidado	14
4.2.3 Disponibilidades Financeiras	15
5 AGRADECIMENTOS	16
PARECER DO CONSELHO FISCAL	
PARECER DO CONSELHO CONSULTIVO	
ANEXOS	

0- INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao preceituado na alínea d), do artigo 37.º dos Estatutos da AURPIM e das disposições legais em vigor vem a Direção submeter à vossa apreciação, para efeitos de aprovação, o Relatório de Atividades e Contas do exercício económico de 2018.

1- NOTA PRÉVIA

Ex.mos. Associados

Na continuação dos anos anteriores, também o ano de 2018 foi de intenso trabalho, com o intuito de melhorar o funcionamento da nossa instituição, no sentido de aumentar a qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes, assim como também aos nossos sócios.

Mantiveram-se, no entanto, algumas dificuldades, sendo a mais preocupante, o elevado absentismo no pessoal afeto à cozinha e ao apoio domiciliário, que nos tem obrigado a constantes mexidas nesses setores, causando enormes dificuldades de funcionamento e também financeiros.

Melhorámos os serviços administrativos, com a introdução de algumas alterações, sendo a mais evidente a da contabilidade. Continua a mesma a ser executada por um profissional externo à instituição, mas a funcionar nas nossas instalações, que é uma mais valia considerável, pois proporciona resultados mais rápidos e permite uma melhor articulação com todos os serviços. Foi também instalado um sistema de pagamento automático, que facilita bastante os nossos utentes e sócios e melhora a funcionalidade da nossa tesouraria.

Também como estava previsto, foi adquirida uma nova viatura de nove lugares, sendo abatida a mais antiga. Foi também transformada uma outra viatura, para transportar cadeiras de rodas.

Quanto às obras a executar no edifício sede da nossa instituição, também no ano de 2018, houve resoluções importantes, a C.M.S. decidiu autorizar e financiar as obras necessárias há muito reclamadas. Foi disponibilizada a verba para a 1ª fase, substituição da cobertura, reparação e pintura das fachadas, palas e pilares (exceto fachadas A e B adjacentes à cozinha) e do terraço nascente e sul.

A C.M.S. comprometeu-se a disponibilizar a verba para a 2ª fase. Já foi aberto o concurso para a 1ª fase, prevendo-se o início das obras em fins de junho.

Também no que se refere a representação externa, a nossa instituição tem participado em várias reuniões nos mais variados fóruns, onde se discute e se decide o futuro e melhoramento das IPSS. Dessa vasta participação, resultou um convite para que a AURPIM participasse nos Órgãos Sociais da UDIPSS, convite que aceitámos, ocupando a AURPIM, através do seu Presidente da Direção o cargo de tesoureiro.

Quanto às contas que apresentamos referentes ao exercício de 2018, tem um saldo positivo, que é o resultado de uma cuidada gestão, com a preocupação de não ultrapassar os valores orçamentados.

2- RESPOSTAS SOCIAIS

2.1 – Enquadramento

O acentuado envelhecimento populacional, enfatiza, de uma forma muito pronunciada, a importância crescente das respostas dirigidas à população idosa e, simultaneamente, a necessidade de associar novos cuidados pelo crescente aumento das situações de dependência e de necessidade de cuidados especiais, decorrente do aumento da esperança média de vida.

Ciente desta realidade, a AURPIM tem feito um esforço na qualificação das suas respostas e serviços, apostando em encontrar novos caminhos e novas abordagens no cumprimento das necessidades dos mais idosos e das suas famílias.

2.2 – Centro de Dia

O Centro de Dia traduz-se num recurso de apoio sociofamiliar, que durante o dia proporciona o acompanhamento adequado a cada idoso, contribuindo para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências de pessoas afetadas por diferentes graus de dependência. Durante o ano de 2018, continuou-se a disponibilizar um espaço de convívio com atividades lúdicas e formativas, assim como uma gama de serviços (alimentação; transporte; *cuidados* de higiene pessoal e de imagem; tratamento de roupa; atividades

socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva; administração de fármacos quando prescrito; articulação com os serviços locais; disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia). Neste âmbito, durante o ano de 2018, foram apoiados uma média de 69 clientes/mês (ver *gráficos 1 e 2*).

2.3 – Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste essencialmente na prestação de serviços de natureza social e de saúde, no domicílio da pessoa, a qual, face à sua situação de perda de autonomia funcional, necessita de ajuda externa, por um período de tempo que pode ser limitado, ou prestado de forma continuada. Durante o ano de 2018, beneficiaram desta resposta um universo de 10 clientes/mês - 2ªfeira a Domingo (ver *gráfico 3 e nota 1*) e uma média de 27 clientes/mês - 2ªfeira a Sábado (ver *gráfico 4 e nota 2*) abrangendo diversos serviços (alimentação; *cuidados* de higiene e de conforto e pessoal; higiene habitacional; tratamento de roupas; atividades de animação e socialização; diligências; acompanhamento e transporte, a consultas assim como aos exames complementares de diagnóstico; controlo de medicação e gestão terapêutica; orientação de pequenas modificações no domicílio; cedência de Ajudas Técnicas; apoio psicossocial; formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados ao utente).

2.4 – Cantina Social

Mantêm-se a tendência iniciada no ano transato de redução gradual do número de refeições contratualizadas em 2014 entre a AURPIM e o Instituto de Segurança Social. Assim, das 42 refeições diárias asseguradas pela AURPIM no início do ano, passou-se para 33 refeições diárias em dezembro, perfazendo um total de 13.587 refeições no ano de 2018, sendo que ao longo destes últimos cinco anos foram fornecidas 99.068 refeições.

Gráfico 1

Distribuição dos utentes mensalmente na Resposta Social Centro de Dia

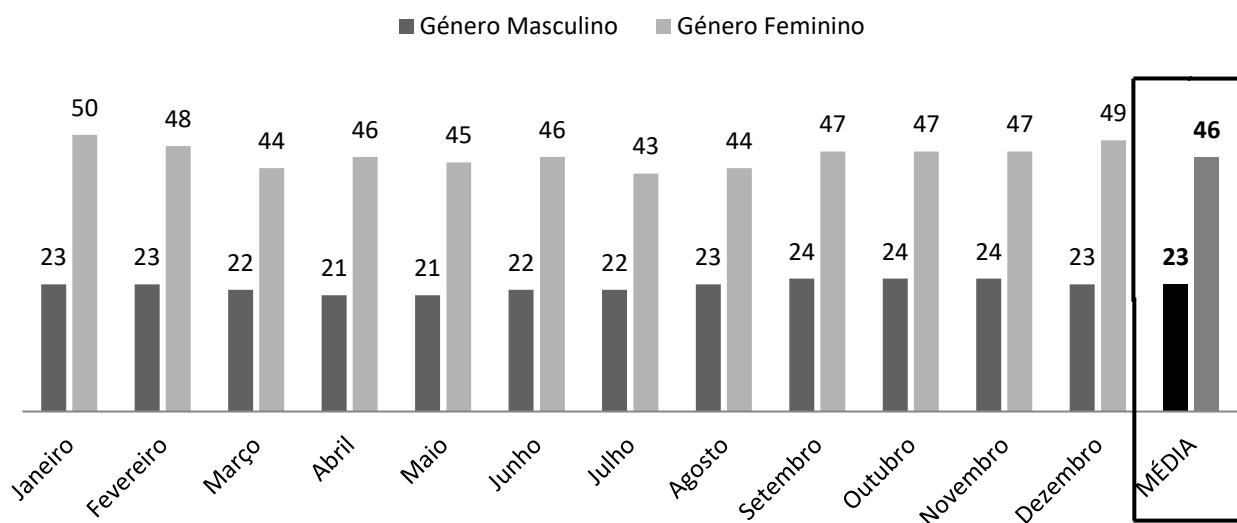


Gráfico 2

Distribuição anual dos utentes por motivo de saída na Resposta Social Centro de Dia (universo: 21 utentes)

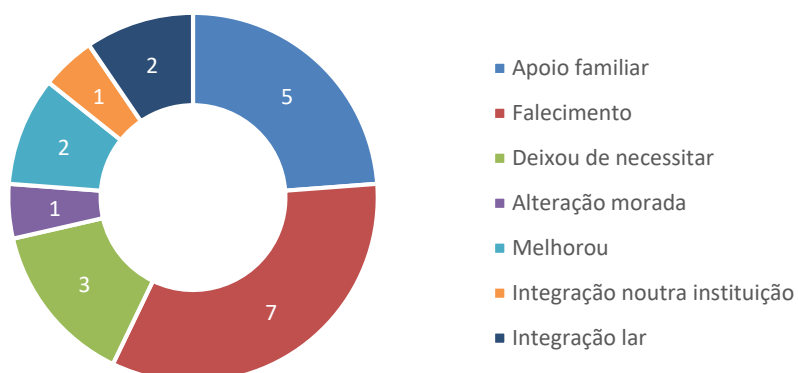
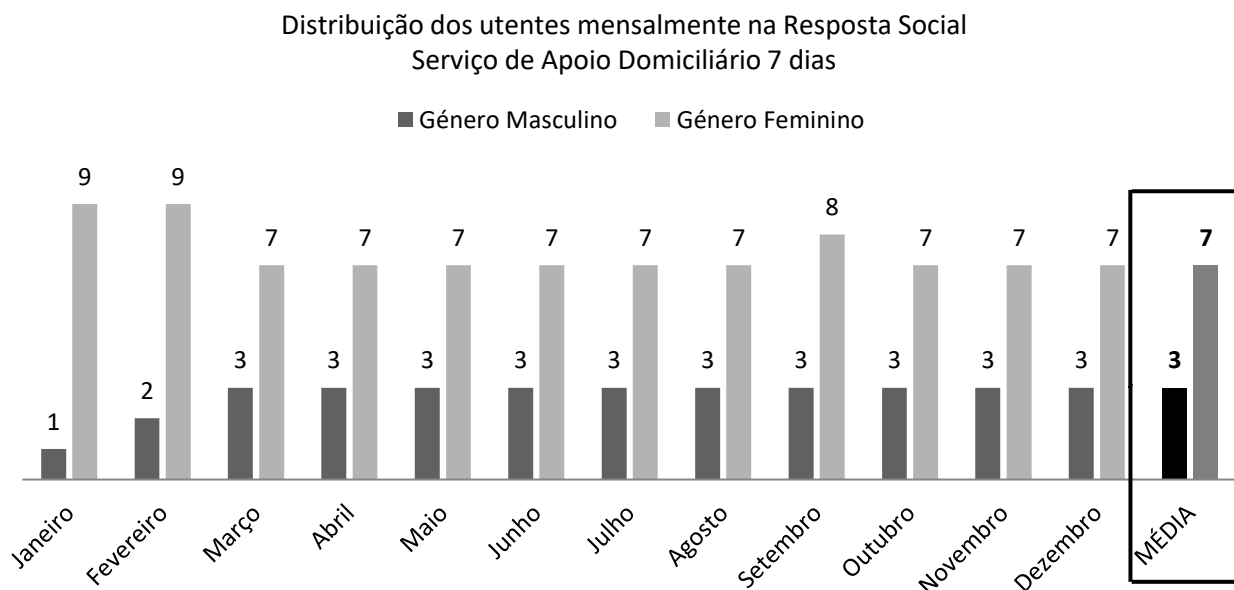
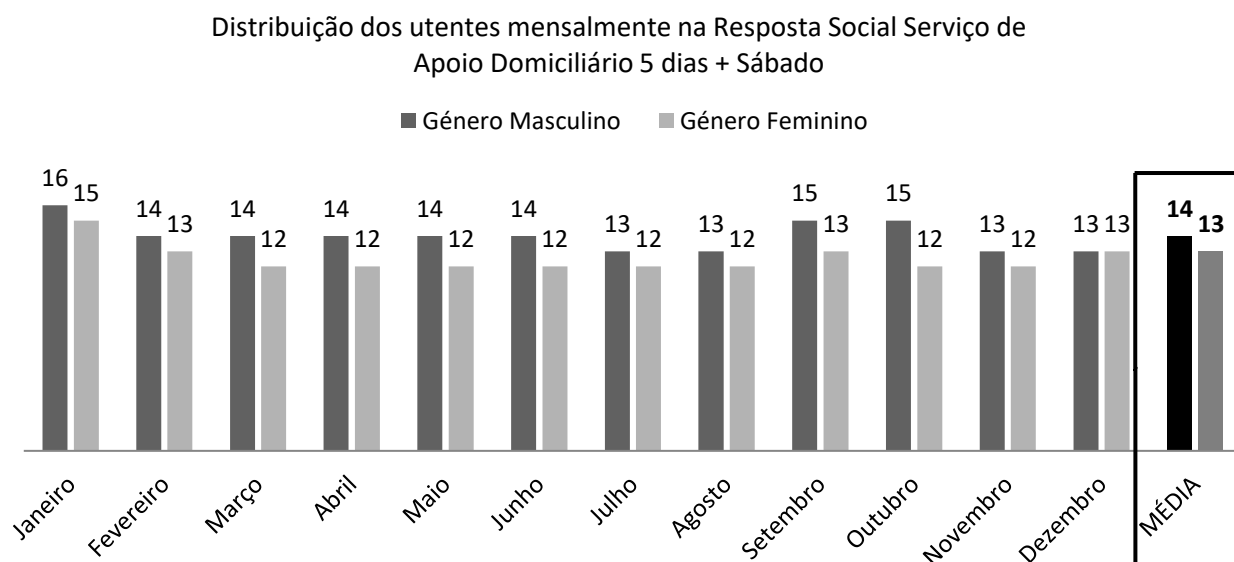


Gráfico 3



NOTA 1 – Nesta Resposta Social verificou-se a saída de 5 utentes ao longo do ano, sendo: 1 - falecimento, 1 - apoio familiar, 1 - integração em lar, 1 – desistência, 1 - integração Centro de Dia

Gráfico 4



NOTA 2 – Nesta Resposta Social verificou-se a saída de 16 utentes ao longo do ano devido: 5 - falecimento, 2 - integração em lar, 6 - integração Centro de Dia, 1 - apoio familiar, 2 – melhorou

3- ATIVIDADES COMPLEMENTARES

3.1 – Formação

No âmbito da formação e tendo em atenção o Plano de Ação, foram concretizadas as seguintes ações:

Designação	Sector de Atividade	Número	
		Colaboradores	Horas/Colaborador
Atitude perante o idoso	Apoio Domiciliário Centro de Dia	4	27
Formar para cuidar	Apoio Domiciliário	2	28
Mobilização e transporte de utentes	Apoio Domiciliário Serviço Social	8	2
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Todos	12	3
Proteção de dados	Secretaria Serviço Social	3	6

Estas ações fazem parte do cumprimento das normas legais estabelecidas orientadas para o processo de melhoria de competências organizacionais e profissionais dos colaboradores.

No que refere ao Sistema de Gestão de Qualidade não foi possível, por falta de recursos físicos e humanos, desenvolver as tarefas obrigatórias com o processo. Contudo, procurou-se aproveitar os conhecimentos adquiridos nos estudos preparatórios para a sua implementação, aproveitando-se para introduzir algumas melhorias práticas decorrentes dessa experiência.

3.2 – Promoção e imagem da Instituição

Durante o exercício promoveu-se o desenvolvimento do site da página web (<https://www.aurpim.pt/>), iniciado em 2017, visando apresentar a imagem da instituição de forma dinâmica, mais moderna e profissional, conferindo credibilidade e confiança aos visitantes. Por outro lado, procurou-se melhorar a clareza dos conteúdos e a sua interação, tornando-os mais amigáveis, tendo a mesma obtido mais de 500 visualizações.

3.3 – Outras Atividades

Ao longo do ano, foram desenvolvidas atividades de animação social com o objetivo de promover o convívio e a interação social. De entre outras, destacamos as seguintes atividades: Lúdico-recreativas; Trabalhos manuais; Culturais; Intelectuais; Formativos; Estimulação cognitiva em grupo; Estimulação cognitiva individual; Comemoração de festividades (ANEXO 1 – Quadro 1).

Participámos, em iniciativas dinamizadas por diversas entidades externas descritas no ANEXO 1 – Quadro 2.

Estiveram ainda à disposição dos sócios e utentes os serviços mencionados no ANEXO 1 – Quadro 3.

3.4 – Indicadores de Atividade

Evolução do número de associados:

Associados	Quantidade
Sócios efetivos em 01/01/2018	951
Novas Admissões em 2018	48
Saídas em 2018	(24)
Total	975

Número de utentes que beneficiaram das Respostas Sociais:

[nº utentes em janeiro 2018 + (utentes entrados no ano - utentes saídos no ano)]

Respostas Sociais	Nº de Utes
Centro de Dia	74
Serviço de Apoio Domiciliário 7 dias	10
Serviço de Apoio Domiciliário 5 dias + Sábado	27
Total	111

4- SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRO

4.1 – Análise à Situação Económica e Financeira

Síntese

1 - As condições da atividade da associação no exercício, não se alteraram significativamente em relação ao ano anterior, continuando o esforço de melhoria de “processos” sobretudo logísticos e administrativos, assegurando-se exercícios económicos equilibrados, fator fundamental na sustentabilidade a médio prazo da associação.

Temos presente que o objetivo fundamental da associação é a prestação das respostas sociais aos utentes e trabalhamos sistematicamente no progresso de melhoria dessas respostas, desiderato só possível (mas não condição única) de atingir com suportes orçamentais adequados.

2 - As receitas totais do exercício atingiram o montante de 509,1 mil€, enquanto os gastos se situaram nos 489,9 mil€, determinando um resultado operacional positivo de 19,2mil€ valor substancialmente mais elevado na comparação com o ano anterior (4,9mil€).

3 - Na origem deste resultado, sobressai o ajustamento da rubrica de provisão para férias e subsídio de férias, revisto em baixa, por não se justificar tecnicamente uma provisão tão elevada registada no ano anterior, tendo deste modo contribuído com cerca de 16mil€ para o resultado.

4 - Tendo em conta o exposto nos pontos anteriores, podemos concluir que a atividade da associação assegurou o seu equilíbrio económico, embora de forma muito ténue continuando a evidenciar uma rigidez acentuada na sua estrutura de gastos e receitas.

5 - Do lado dos gastos evidencia-se os custos com pessoal (55,1%) e o custo das mercadorias vendidas e consumidas (CMVC) com 22,3% dos gastos totais. Nas receitas, as prestações de serviços (predominantemente mensalidades) com 40% e a rubrica de subsídios e doações com 55% (integra a comparticipação da segurança social pelos serviços prestados) são os “pesos pesados” destes agregados.

6 - Relativamente ao ano anterior o total dos gastos decresceu 3,1%, por influência dos custos c/ pessoal que caíram 5,2%, (ver justificação no ponto 3) assistindo-se a uma subida das amortizações (6,5mil€ para 12,9mil€) derivada da aquisição de uma viatura nova,

compensada pela diminuição da rubrica de fornecimentos e serviços externos sensivelmente na mesma proporção.

7 - O desvio entre os valores globais orçamentados e realizados não apresenta relevância de registo.

8 - As disponibilidades financeiras estão influenciadas pelo recebimento antecipado da CMS do valor de cerca de 143 mil€ destinados à 1ª fase.

Notas Explicativas de alguns agregados dos Custos e Proveitos

Durante o ano de 2018, a Associação recebeu os seguintes apoios:

	ANO (em m€)	
	2017	2018
Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal:		
- Centro de Dia	93,00	92,40
- Apoio Domiciliário	122,40	125,00
- Cantina Social	57,60	34,20
Autarquias	5,60	2,50
Autoridade Tributária (devolução parcial do IVA)	2,10	7,50
Centro de Emprego do Seixal	19,90	20,70
TOTAL	300,60	282,30

Durante o ano de 2018 realizaram-se diversas obras e remodelações, de forma a melhorar as condições dos nossos associados, utentes e funcionários. Assim:

	m€
Aquisição/reparação/manutenção de diverso equipamento na zona da cozinha e bar	5,70
Reparação/manutenção da frota automóvel (carrinhas)	6,00
TOTAL	11,70

4.2 – Mapas Contabilísticos

4.2.1 – Demonstração de Resultados

GASTOS	TOTAL	RESPOSTA SOCIAL	
		Centro Dia	Apoio Domiciliário
Custo Mercadoria Vendidas e Matérias Consumidas	109.509,92	65.705,95	43.803,97
Fraldas e Resguardos	8.844,46	5.306,68	3.537,78
Matérias primas	88.086,44	52.851,86	35.234,58
Banco Alimentar e Bens Doados	12.579,02	7.547,41	5.031,61
Fornecimentos e serviços externos	95.849,35	62.587,74	33.261,61
Trabalhos Especializados	5.518,01	3.301,81	2.207,20
Publicidade e Propaganda	98,12	58,87	39,25
Vigilância e Segurança	2.130,70	1.278,42	852,28
Honorários	2.636,40	1.581,84	1.054,56
Conservação e Reparação	11.766,71	7.106,27	4.660,44
Serviços Bancários	528,91	171,04	357,87
Outros Serviços	356,70	356,70	
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	3.729,20	2.237,52	1.491,68
Material de Escritório	1.685,56	1.011,34	674,22
Outros materiais	811,46	486,88	324,58
Eletricidade	13.175,99	9.223,19	3.952,80
Combustíveis	5.399,00	720,00	4.679,00
Água	4.303,49	3.012,44	1.291,05
Outros Fluidos	6.719,03	4.703,32	2.015,71
Deslocações e Estadas	733,71	659,17	74,54
Rendas e Alugueres	506,90	202,76	304,14
Comunicação	4.945,68	2.967,41	1.978,27
Seguros	3.866,63	567,39	3.299,24
Contencioso e Notariado	2.607,50	1.564,50	1.043,00
Limpeza, Higiene e Conforto	7.101,84	4.261,10	2.840,74
Outros Fornecimentos e Serviços			
- Portagens e Estacionamento	194,90	123,70	71,20
- Diversos	1.442,91	1.393,07	49,84
- Passeios e Excursões	15.590,00	15.590,00	
Gastos com o Pessoal	269.647,37	111.663,77	157.983,60
Remunerações do Pessoal			
- Vencimentos Mensais	218.675,57	89.656,98	129.675,57
- Remunerações Adicionais	386,20		386,20
Encargos Sobre Remunerações	43.918,77	18.006,70	25.912,07
Seguros Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	4.416,39	2.649,83	1.766,56
Outros Gastos com Pessoal	2.250,44	1.350,26	900,18
Gastos de Depreciações e Amortizações	12.917,50	4.521,13	8.396,37
Ativos Fixos Tangíveis	12.917,50	4.521,13	8.396,37
Outros Gastos e Perdas	1.954,02	1.172,41	781,61
Impostos	1,00	0,60	0,40
Quotizações	361,00	216,60	144,40
Multas	254,54	152,72	101,82
Outros	1.337,48	802,49	534,99
Gastos e Perdas de Financiamento	126,94		126,94
Juros suportados	126,94		126,94
TOTAL DE GASTOS	490.005,10	245.651,00	244.354,10

RENDIMENTOS	TOTAL	RESPOSTAS SOCIAIS		
		Centro Dia	Apoio Domiciliário	Diversos
Vendas	6.647,23			6.647,23
Fraldas, Luvas e Diversos	6.647,23			
Prestação de Serviços	204.288,62	108.816,97	63.059,15	34.412,50
Quotizações	14.280,00			14.280,00
Passeios e Excursões	17.719,00			17.719,00
Buffet	24.124,05	24.124,05		
Mensalidades	145.752,07	82.692,92	63.059,15	
Cabeleireiro	2.160,00			2.160,00
Aluguer de equipamento	70,00			70,00
Diversos	183,50			183,50
Subsídios, Doações e Legados à Exploração Subsídios Estado e Outros Entidades Públicas	282.425,78	92.442,95	125.044,80	84.938,03
I.P.S.S. – Setúbal	217.487,75	92.442,95	125.044,80	
Instituto de Emprego e Formação Profissional	20.709,91			20.709,91
Cantina Social	34.220,10			34.220,10
Autarquias	2.510,00			2.510,00
Autoridade Tributária	7.498,02			7.498,02
Outros Rendimentos e Ganhos	15.782,52	8.427,31	5.618,21	1.737,00
Alienações	1.500,00			1.500,00
Donativos	14.045,52	8.427,31	5.618,21	
Diversos	237,00			237,00
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	59,55			59,55
Juros Obtidos	59,55			59,55
TOTAL DE RENDIMENTOS	509.203,70	207.687,23	193.722,16	107.794,31
TOTAL ACUMULADO				19.198,60

NOTA: Os encargos decorrentes com o fornecimento de refeições no âmbito da Cantina Social estão registados na valência (Centro de Dia) e corresponde a um proveito inscrito na coluna dos diversos com o valor de 34.220,10€

4.2.2 – Balanço Consolidado

ATIVO		2018
ATIVO NÃO CORRENTE		77.538,69
Ativos fixos tangíveis		75.373,89
Ativos tangíveis		2.164,80
ATIVO CORRENTE		312.842,30
Inventários		7.882,62
Clientes		2.232,42
Estado e outros entes públicos		1.644,04
Outras contas a receber		5.328,63
Diferimentos		1.969,31
Outros ativos financeiros		315,70
Caixa e depósitos bancários		293.469,58
TOTAL DO ATIVO		390.380,99
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
FUNDOS PATRIMONIAIS		157.328,56
Resultados transitados		157.328,56
Resultado líquido do período		19.198,60
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		176.527,16
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		51.650,50
Financiamentos obtidos		24.054,42
Outros contas a pagar		27.596,08
PASSIVO CORRENTE		162.203,33
Fornecedores		7.233,54
Estado e outros entes públicos		10.775,19
Diferimentos		143.743,10
Outras contas a pagar		451,50
TOTAL DO PASSIVO		213.853,83
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		390.380,99



4.2.3 – Disponibilidades Financeiras

Saldos em 01/01/2018

Caixa

Numerário	4.183,76
------------------	-----------------

Bancos

Depósitos à Ordem

Millennium I	7.559,18
Millennium II	1.904,57
BPI	51.527,55

Depósitos a Prazo

Caixa Geral de Depósitos	63.962,03
BPI	19.386,66

TOTAL	148.523,75
--------------	-------------------

Saldos em 31/12/2018

Caixa

Numerário	2.407,08
------------------	-----------------

Bancos

Depósitos à Ordem

Millennium I	10.517,57
Millennium II	1.904,57
BPI	55.510,60

Depósitos a Prazo

BPI	223.129,76
------------	-------------------

TOTAL	293.469,58
--------------	-------------------

5- AGRADECIMENTOS

Venho em nome dos Corpos Sociais, expressar o meu agradecimento, pela colaboração e empenhamentos, dos funcionários, sócios e utentes.

Só com a ajuda de todos conseguimos atingir os nossos objetivos. Não tem sido fácil, é preciso boa vontade e persistência.

Esperamos que a curto prazo esses objetivos sejam uma realidade.

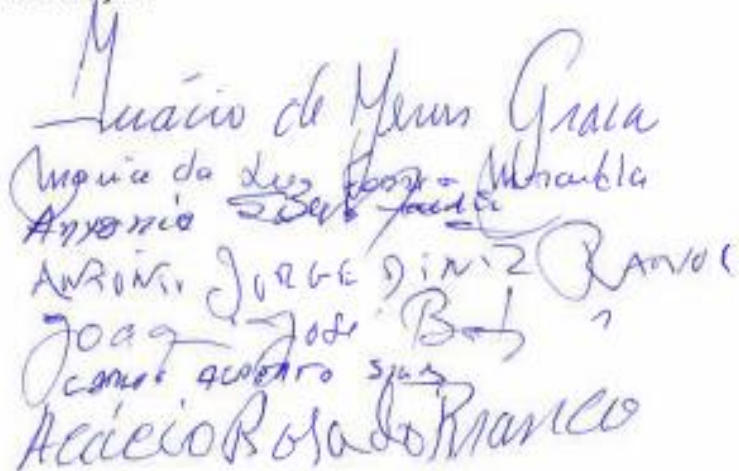
Quero agradecer a todos os elementos dos Corpos Sociais, entidades Centro Distrital de Segurança Social, Junta de Freguesia de Corroios e principalmente à Câmara Municipal do Seixal, nosso parceiro de excelência. Não esquecer que a C.M. do Seixal é dona do edifício onde funciona a nossa Instituição.

Contamos com a sua preciosa ajuda.

O nosso obrigado.

Miratejo, 8 de março de 2019

A Direção


Luísa de Menus Graça
Impia da Luz
Antonio Silva
Antonio Jorge Diniz
João José Botelho
João Roberto Branco

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em Cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor, vem o Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do exercício económico de 2018.

Analisámos e refletimos sobre a evolução e grau de concretização dos objetivos do Plano de Atividades, assim como das peças contabilísticas, nomeadamente a demonstração de resultados, balanço e anexos, suscitando-nos as observações e recomendações abaixo expressas.

1 - O Relatório de Contas e peças contabilísticas anexas, permitem avaliar com razoabilidade a evolução económica da Associação no exercício.

2 – Genericamente o Plano de Atividades foi razoavelmente cumprido nos seus objetivos, embora persistam deficiências na definição de métricas objetivas de avaliação do grau de cumprimento sobretudo em termos qualitativos.

3 – Após o esforço, ocorrido em 2017, de adequação das receitas aos normativos legais vigentes relacionadas com as prestações de serviços suportadas pelos utentes, constatou-se, no exercício em análise, uma ligeira subida deste agregado (2,5%) confirmando estar próximo do seu potencial máximo para o mesmo nível de atividade.

4 – O resultado operacional atingiu o montante de 19,2 mil€ positivo muito influenciado por um ajustamento técnico de cerca de 16 mil€, corretamente descrito no ponto 3 da análise económica e financeira do relatório de contas e com a qual concordamos.

5 – Inserido no esforço de modernização dos serviços administrativos, registamos com agrado a alteração operada a meio do exercício, passando a contabilidade, os salários e toda a prestação de contas externa a serem efetuados nas nossas instalações por um técnico de contas externo, permitindo uma muito maior fluidez de informação e sinergia de “processos” nos serviços.

6 – De registar, a receção, ainda no exercício de 2018 e prevista no orçamento, do apoio financeiro da Câmara Municipal do Seixal, no montante de 143 mil€ destinadas à 1ª fase da remodelação da cozinha.

Recomendações

- i) Pese a situação financeira confortável, mantêm-se a incapacidade da associação de gerar excedentes de exploração significativos que permitam assegurar a renovação dos equipamentos desgastados pelo uso.
- ii) Será desejável um esforço acrescido de modo a identificar linhas de financiamento associadas a programas de apoio ao setor social, visando promover candidaturas a estes recursos que ajudem a criar melhores as condições de acolhimento e apoio aos utentes da associação.
- iii) Sendo assinaláveis melhorias em todo o processo administrativo, falta implementar um sistema de indicadores de funcionamento por atividade, já sugerido no ano anterior, que ajudaria consideravelmente na tomada de decisões de gestão.
- iv) Não se identificaram progressos no sistema de qualidade devendo, em nossa opinião, concentrar-se algum esforço que permita o seu desenvolvimento.

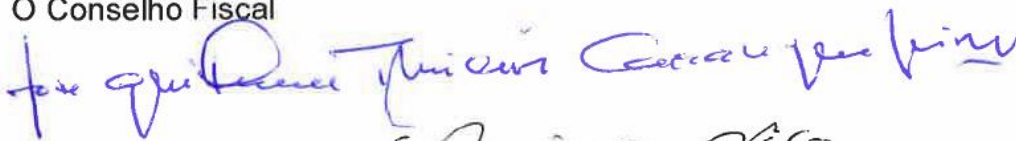
Conclusão

Pelo exposto o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2018, estando reunidas condições para a sua aprovação.

O Conselho agradece a disponibilidade da direção e dos funcionários que nos deram apoio para a execução do nosso trabalho.

Miratejo, 11 de março de 2019

O Conselho Fiscal


António José Mira
José Fernando Pinheiro

PARECER DO CONSELHO CONSULTIVO

Por convocatória do seu presidente, reuniu-se no dia 11 de março de 2019 às 17h30m na sede da AURPIM, o Conselho Consultivo com a presença da maioria dos seus membros.

Foi analisado o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2018, que é de salientar por unanimidade a boa gestão financeira da Instituição, havendo uma crítica ao absentismo profissional existente na instituição e que prejudica o funcionamento dos serviços.

Miratejo, 11 de março de 2019

O Presidente do Conselho Consultivo





ANEXOS

ANEXO 1

Quadro 1 – Lista de Atividades promovidas/dinamizadas pela AURPIM ao longo do ano

- <i>Atelier</i> de Artes	- <i>Atelier</i> da Escrita
- <i>Atelier</i> de Musicoterapia	- <i>Atelier</i> de Informática
- <i>Atelier</i> Pedagógicos (Animais de A a Z, Mapa de Portugal, Tradições, reciclagem, etc)	- Colónia de Férias – Castelo de Vide e Luso
- Tardes de Cinema (AURPIM)	- Jogos diversos (cartas, dominó, bingo, etc.)
- Bailes temáticos e de convívio	- Noite de fados da AURPIM
- Expressão corporal	- Passeios convívio
- Diversas atuações do Grupo Coral e Instrumental “ <i>Cantar é Viver</i> ”	- Aniversário do Grupo Coral e Instrumental “ <i>Cantar é Viver</i> ”
- Comemoração de dias festivos (Dia de Reis, Dia de S. Valentim, Dia da Mulher, 25 de Abril, 1º maio, Santos Populares, S. Martinho, Natal)	- Comemoração do Aniversário dos utentes
- Palestras diversas (PSP, Farmácia Sousa Marques, etc)	- <i>Atelier</i> de Costura “Ponto sem Nó”
	- Aniversário da AURPIM
	- Rastreios de Saúde (Saúde Oral, Diabetes, Tensão arterial, entre outros)

Quadro 2 – Lista de atividades promovidas/dinamizadas por entidades externas em que participámos ao longo do ano

- Participação nas Festas Populares da Vila de Corroios, com exposição/venda de trabalhos efetuados na Associação e Quermesse
- Caminhada – Agita Seixal
- MURPI – Federação Distrital de Setúbal: Picnicão em Setúbal
- Seixalíada, organizada pela Câmara Municipal do Seixal
- Torneio de Boccia, dinamizado pela Câmara Municipal do Seixal
- Chama da Solidariedade
- Comemoração do Dia Municipal do Idoso no Concelho do Seixal, organizado pela União das Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho
- MURPI – Confederação Nacional: Picnicão em Montemor-o-Novo
- Festival de Grupos Corais das Associações de Reformados, promovido pela Câmara Municipal do Seixal
- Participação no 1º Encontro Grupos Corais e Instrumentais, promovido pela Câmara Municipal do Seixal
- Campanha de recolha de bens alimentares, promovido pelo Banco Alimentar Contra a Fome

Quadro 3 – Lista de serviços/atividades disponibilizados aos sócios e utentes

- Banco de ajudas técnicas
- Biblioteca
- Cabeleireira
- Lavandaria
- Aulas de Informática
- Hidroginástica (“*Programa Continuar*”, protocolo entre a Câmara Municipal do Seixal e as Associações de Reformados do Concelho do Seixal)
- Ginástica de manutenção e caminhadas
- Atividades socioculturais e desportiva.